



SEMINÁRIO ECOLOGIA INTEGRAL, SINODALIDADE E TERRITÓRIO

Belo Horizonte, 26 a 29 de julho de 2024

CARTA ABERTA

PELA VIDA DOS TERRITÓRIOS DE NOSSA CASA COMUM Uma ecoteologia para a Vida Religiosa de hoje

As comunidades de vida religiosa, leigos/as e defensores do território presentes no Seminário Ecologia Integral, Sinodalidade e Território, organizado pela Confederação Latino-Americana e Caribenha de Religiosas/os - CLAR, de 26 a 29 de julho de 2024, em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, queremos partilhar uma mensagem sincera a todas as pessoas, comunidades, organizações e instituições que recebem esta carta.

Movidos pela violência sofrida pelas diversas comunidades e territórios da região, por causa do modelo económico e político extrativista, e inspirados no magistério do Papa Francisco, apelamos a uma urgente conversão ecológica da sociedade. Conversão ecológica integral que deve basear-se no reconhecimento e no respeito pela autonomia das diversas comunidades em seus territórios, as quais com seus saberes se afirmam como Guardiões da Criação.

Caminhamos em terras sagradas, rezamos pelas 272 vítimas do crime causado pela empresa VALE em Brumadinho¹ e refletimos: Como é possível que depois dessa tragédia o risco continue? Nos perguntamos: Como podemos, a partir da vida religiosa em nossos territórios, ajudar as comunidades vítimas de crimes socioambientais?

Exigimos justiça ambiental para este caso, bem como para outros casos a nível global que comprovam a sistematicidade de um modelo económico que não gera desenvolvimento e não é sustentável.

Nesse sentido, como vida religiosa assumimos com amor e vocação o dom do serviço para ouvir o Grito da Terra, as vozes dos empobrecidos, das comunidades tradicionais e dos povos indígenas e afrodescendentes. Somos solidários com a resistência ao extrativismo predatório. As ações de resistência das comunidades são pautadas na espiritualidade do cuidado, enfrentam os conflitos socioambientais e inspiram o serviço profético da Igreja e da Vida Religiosa.

Convidamos todas as comunidades de fé a ver, julgar e agir na atual crise climática, a partir da inspiração da Ecologia Integral da Encíclica *Laudato Sí'*, das exortações *Laudate Deum* e *Querida Amazônia*, da carta episcopal *Querida Panamá*, da Carta Pastoral Discípulos Missionários da Casa Comum do CELAM e da realidade dos nossos territórios, para construir e fortalecer os processos territoriais necessários para a mudança cultural em defesa da nossa Casa Comum.

Propomos algumas linhas de reflexão e ação:

- **Conversão Ecológica Integral a partir da abordagem territorial:**
 - Semear e cultivar a espiritualidade do cuidado da Criação nos níveis pessoal, familiar-comunitário, nacional, regional e global.
 - Promover a educação popular como ferramenta para a libertação dos territórios da ganância extrativista.
 - Inspirar e promover em nossas comunidades modos de vida coerentes com o cuidado da Casa Comum.

¹ Para conhecer mais sobre o crime socioambiental em Brumadinho, ver: <https://avabrum.org.br/>

- **Apoio aos Guardiões da Criação:**
 - Conhecer, acolher, visibilizar e apoiar as comunidades que resistem ao extrativismo predatório.
 - Fortalecer na sinodalidade as redes pastorais que defendem os ecossistemas essenciais para a vida na América Latina e no Caribe, a partir do princípio “Tudo está interligado”.
- **Influência ad intra e ad extra da Igreja Católica:**
 - Promover o desinvestimento da mineração por parte do setor religioso e convidar à construção de ecossistemas de economia solidária.
 - Fortalecer a Igreja povo de Deus, a Igreja de “portas abertas” promovida pelo Papa Francisco para abraçar de forma abrangente as diversas necessidades das comunidades vulneráveis e da nossa Mãe Terra.
- **Alternativas a partir da economia de Clara e Francisco:**
 - Apoiar e promover ecossistemas económicos solidários e a cooperação popular.
 - Fortalecer a governança comunitária dos territórios a partir da ecologia integral.
 - Defender políticas públicas que fortaleçam os ecossistemas da economia popular que apoiam em grande parte a economia dos países da região.

Jesus «podia convidar os outros a estar atentos à beleza que existe no mundo, porque Ele próprio vivia em contacto permanente com a natureza e prestava-lhe uma atenção cheia de carinho e admiração. Quando percorria os quatro cantos da sua terra, detinha-se a contemplar a beleza semeada por seu Pai e convidava os discípulos a individuarem, nas coisas, uma mensagem divina». Ao mesmo tempo, «as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa». «O universo desenvolve-se em Deus, que o preenche completamente. E, portanto, há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre». O mundo canta um Amor infinito; como não cuidar dele? (Laudate Deum, 64-65)

Esta é uma carta aberta ao diálogo para o fortalecimento do tecido sinodal e da esperança!

*Participantes do Seminário Ecologia Integral, Sinodalidade e Território
Belo Horizonte – Brasil, 29 de julho de 2024*